

MÚSICA

6.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

MÚSICA

6.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

Introdução

A disciplina de Música no Curso Básico de Dança dos Cursos Artísticos Especializados, sendo uma disciplina de carácter teórico-prático, tem como objetivo geral integrar os elementos musicais no movimento individual e coletivo, incidindo fortemente sobre o aprimoramento musical da execução técnica de dança.

Considerando o papel integrante e fundamental da Música na *praxis* da arte da Dança, pretende-se que o trabalho desenvolvido nesta disciplina se projete e consolide numa consciencialização e prática do vocabulário musical, privilegiando o corpo como veículo imediato de expressão do indivíduo e instrumento fundamental do bailarino.

Com consciência de que diversos saberes da disciplina de Música são transversais a todos os ciclos e anos de formação, sendo constantemente revisitados ao longo de todo o curso numa lógica de progressiva complexificação das aprendizagens podem-se, no entanto, estabelecer ações prioritárias em cada ciclo de ensino. As Aprendizagens Essenciais (AE) desta disciplina apresentam-se divididas nos seguintes parâmetros musicais: *Duração, Dinâmica e Articulação, Altura, Timbre, Forma e Estrutura e Notação*. A abordagem das aprendizagens propostas tem como objetivo principal desenvolver nos alunos uma audição mais ativa e participativa, como meio de compreender a música e os sons presentes no ambiente e oferecer-lhes ferramentas que proporcionem um melhor desempenho artístico ao nível da dança.

Assim, no 2.º ciclo a proposta da disciplina de Música apoia-se na *Exploração (Sensibilizar e Organizar)*, no 3.º ciclo na *Consciencialização (Consciencializar, Contextualizar e Sistematizar)* e no curso secundário na *Produção (Re/Descobrir, Analisar/Contextualizar/Sincronizar e Autonomizar/Produzir)*. No entanto, qualquer uma destas ações surge ao longo do curso desde o ensino básico ao secundário, sendo esta divisão meramente orientadora.

Para todos os anos do Curso Básico de Dança as AE da disciplina de Música foram estruturadas a partir de três organizadores comuns – *Experimentação e Execução, Identificação e Reconhecimento, Interpretação e Criação*. Através da *Experimentação e Execução* de estímulos e aprendizagens musicais promove-se o contacto com elementos musicais, experimentando as suas propriedades pela prática individual e coletiva de repertório variado seja vocal, instrumental ou coreograficamente. Pela *Identificação e Reconhecimento* de conhecimentos musicais e suas relações intrínsecas exercita-se o discernimento sobre as características dos elementos musicais, promovendo a autonomia, a apropriação de terminologia específica e incentivando a relação desses conhecimentos e o pensamento associativo. A *Interpretação* de conhecimentos musicais e *Criação* a partir dos mesmos estimula o gosto pela escuta musical, promovendo a autonomia através de competências de análise, de interpretação, bem como a improvisação e a criação a partir de elementos musicais como meio de fruição e de apropriação dos mesmos.

A disciplina de Música ao nível do 2.º ciclo – 6.º ano de escolaridade – visa auxiliar o aluno a *Organizar* os elementos para a audição, promovendo a ampla descoberta do som e das suas qualidades e estimular o gosto pela escuta de repertório musical variado. De modo a garantir esta variedade, deve-se promover o contacto com repertórios de diferentes estilos e géneros musicais, bem como de contextos históricos e geográficos diversos. Visa ainda o contacto com repertório musical específico utilizado nas aulas da disciplina de Técnicas de Dança e/ou nas produções para apresentações públicas, por forma a abordar as aprendizagens essenciais da disciplina de Música de modo transversal ao curso.

No 6.º ano de escolaridade no Curso Artístico Especializado de Dança pretende-se, assim, fomentar o amplo contacto com repertório, promovendo a organização da escuta através de propostas que passam necessariamente pelo movimento ou pelo canto.

Neste contexto, através das AE da disciplina de Música, na sua relação com as áreas de competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA), o aluno deverá:

- valorizar o silêncio e desenvolver o prazer de ouvir e fazer música (E, G, J);
- promover a compreensão da música como meio de comunicação, de expressão e de fruição estética e ainda como uma linguagem potencialmente universal (B, F, H);
- estimular o gosto pela escuta musical (D, F, H);
- desenvolver a memória auditiva no que concerne aos diferentes conceitos musicais e sua representação (B);
- desenvolver a capacidade de análise auditiva nos diversos conceitos musicais (B);
- reconhecer o vocabulário musical para descrever e comparar diversas peças musicais (B, C);
- estabelecer contacto com repertório musical variado, abordando repertório de diferentes vertentes, estilos e géneros musicais, bem como de contextos histórico-geográficos diversos (A, B);
- privilegiar, sempre que possível, o corpo e o movimento como meio principal para a prática musical (H, J);
- investigar a interligação entre a música e a dança recorrendo a informação diversa, nomeadamente fontes documentais, audiovisuais e digitais (I, J);
- organizar e elaborar trabalhos quer escritos, quer práticos, individuais ou em grupo, desenvolvendo e analisando de forma crítica e autónoma as ideias, de acordo com os objetivos definidos (F, D);
- adquirir conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de autoestima e de autoconfiança, mantendo relações diversas e positivas com os outros em contextos de colaboração e interajuda (D, E);
- desenvolver o pensamento criativo, analítico e crítico relativamente a todo o trabalho musical (D);
- desenvolver o sentido estético promovendo a reflexão analítica e crítica em relação às criações artísticas (H);

- valorizar as manifestações artísticas e culturais e participar em apresentações públicas, compreendendo o seu valor estético (E, F, H);
- desenvolver a capacidade de utilizar diferentes tecnologias (I).

Tendo como objetivo a capacidade musical prática, a capacidade de identificação/análise auditiva, as competências associadas ao pensamento criativo e a contextualização histórica e cultural, realça-se a pertinência transdisciplinar da disciplina de Música, privilegiando o desenvolvimento de projetos e ações pedagógicas conjuntas, produzindo deste modo aprendizagens com significado.

MÚSICA

6.º ANO

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Variação da pulsação | *Adagio/allegro* | Divisão e subdivisão binária e ternária | Anacruse | Contratempo | Ritmo pontuado | *Pianissimo/fortissimo* | *Legato/staccato* | Pentagrama | Tom e $\frac{1}{2}$ tom | Modo Maior/modo menor | Família de instrumentos | Cânone | Figuras rítmicas | Musicograma

Organizar compreende um conjunto de ações que visam a introdução de noções básicas de conhecimentos musicais, com o intuito de os identificar mas também de estabelecer a necessária relação e ordenação.

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
EXPERIMENTAÇÃO E EXECUÇÃO	<p>Duração Executar pulsações regulares e experimentar mudanças das mesmas (<i>accelerando, rallentando/ritardando</i>) através da execução de instrumentos musicais/voz e/ou frases de movimento.</p> <p>Executar divisão e subdivisão binária e ternária através da leitura melódico/rítmica, percutindo com o corpo e/ou transferindo-o para movimento.</p> <p>Reproduzir diferentes células e padrões rítmicos elementares por imitação através do corpo ou instrumento musical.</p> <p>Executar eventos rítmicos: anacruse, galope e contratempo, interpretando-os com movimento, voz e/ou instrumento musical.</p> <p>Executar ritmos pontuados através movimento, voz e/ou instrumento musical.</p> <p>Dinâmica e Articulação Executar sons fortes e fracos, através da voz, sons corporais e/ou instrumentos musicais, transferindo-os para movimento.</p> <p>Experimentar movimento ligado e movimento destacado na reprodução de dinâmica.</p> <p>Altura Executar sons agudos, médios e graves, experimentando altura definida e altura não definida e realizar movimento ascendente e descendente;</p> <p>Executar tom e 1/2 tom (semitom) diatónico e cromático através da voz ou instrumento musical.</p> <p>Timbre Procurar semelhanças e diferenças dos diferentes instrumentos musicais (por exemplo, no caso de serem da mesma família, na forma de produzir som).</p>	<p>Promover situações práticas que envolvam, por parte do aluno, individualmente ou em grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> reprodução rítmica acompanhando excertos musicais (preferencialmente de dança); realização de leituras rítmicas; reprodução de pulsação, percutindo, vocalizando e caminhando; audição e reprodução de sons com dinâmicas distintas, crescendo e decrescendo; realização de leituras melódicas ou execução de canções (sem acidentes ocorrentes ou modulações e a uma única voz); execução de repertório cantado e dançado; contacto com diferentes fontes sonoras – vozes, instrumentos, objetos – através da audição, da visualização e da experimentação. 	<p>Respeitador do outro e da diferença Colaborador (C, D, E, H, J) Indagador Investigador (C, H, J) Participativo Autónomo Responsável Gestor do seu trabalho (D, E, F, J) Questionador Comunicador Responsável (D, E, H)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Forma e Estrutura Executar <i>ostinatos</i>, forma estrófica com refrão e experimentar execução em cânone, através de canções e/ou execução de peças musicais.</p> <p>Notação Identificar pentagrama e reconhecer a sua importância no sistema de notação da música ocidental.</p> <p>Representar graficamente semibreve, mínima, semínima e colcheia e suas respectivas pausas.</p>		
IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO	<p>Duração Identificar diferentes andamentos, distinguindo-os como rápido (<i>allegro</i>) e lento (<i>adagio</i>), transferindo-os para frases de movimento e/ou peças musicais.</p> <p>Identificar e reconhecer anacruse e contratempo, transferindo-as para movimento e/ou peças musicais.</p> <p>Combinar diferentes células e padrões rítmicos elementares e transferi-los para movimento.</p> <p>Identificar padrões rítmicos de dança através da escuta ou execução de obras musicais.</p> <p>Dinâmica e Articulação Identificar auditivamente <i>crescendo</i> e <i>diminuendo</i>, reconhecendo extremos como <i>pianíssimo</i> e <i>fortíssimo</i>.</p> <p>Distinguir diferentes articulações na execução e reproduzi-las através de movimento e/ou instrumentos musicais.</p> <p>Altura Identificar intervalos melódicos ascendentes e descendentes reproduzindo-os através da voz ou instrumento musical.</p> <p>Identificar e entoar as 7 notas da escala diatónica.</p> <p>Identificar auditivamente tom e semitom e intervalos consonantes e dissonantes e modo Maior e modo menor.</p>	<p>Promover situações práticas que envolvam, por parte do aluno, individualmente ou em grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • audição ativa de pulsação a partir de repertório musical estudado, nomeadamente, percutindo a pulsação de uma canção ou caminhando; • reconhecimento auditivo de padrões de dança: polca, valsa, mazurca e galope; • improvisação livre de gestos ou movimentos; • realização de exercícios de fonomímica; • transformação de melodias em modo Maior para modo menor, ou vice-versa; • execução de repertório popular e erudito, cantado e dançado, contextualizando-o com informações breves sobre compositor e época; • leitura de partituras a uma e duas partes (rítmicas e melódicas); • contacto com partituras rítmicas, vocais e de voz e acompanhamento (designadamente através da audição da obra <i>Guia de Instrumentos de Orquestra</i>, de B. Britten); • realização de jogos para identificação de partes da estrutura formal de repertório cantado; • contacto com partituras rítmicas, vocais e de voz e acompanhamento. 	<p>Conhecedor Sabedor Informado Participativo (B, C, D, H) Analítico Comunicador (D, H, J) Respeitador do outro e da diferença Colaborador Gestor do seu trabalho (B, E, H) Organizador Questionador (B, C, D) Culto Sistematizador (B, D, E, H, J)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Timbre Reconhecer diferentes combinações básicas de timbres.</p> <p>Identificar auditivamente semelhanças e diferenças tímbricas: cordas dedilhadas e friccionadas; sopros – madeiras e metais; percussão de altura definida e indefinida.</p> <p>Forma e Estrutura Identificar canções estróficas com refrão, cânone e ostinato no repertório abordado e reproduzi-las cantando ou executando instrumento musical.</p> <p>Notação Reconhecer figuras e células rítmicas (semibreve, mínima, semínima, colcheias e semicolcheias) e respetivas pausas percutindo-as com o corpo ou instrumento musical.</p> <p>Reconhecer figuras rítmicas compostas – figuras pontuadas e ligaduras – transferindo-as para movimento.</p> <p>Reconhecer e entoar as 7 notas no pentagrama.</p>		
INTERPRETAÇÃO E CRIAÇÃO	<p>Duração Interpretar relações métricas distintas através de símbolos, objetos com dimensões diferentes ou das figuras rítmicas – mínima, semínima e colcheia e respetivas pausas.</p> <p>Memorizar pequenas sequências rítmicas executando-as com o corpo e/ou instrumento musical.</p> <p>Improvisar pequenos excertos a partir de uma base rítmica transferindo-os para movimento.</p> <p>Dinâmica e Articulação Expressar vocal, instrumental e corporalmente diferentes intensidades e variações.</p> <p>Interpretar <i>legato</i> e <i>staccato</i> como terminologia específica relacionando-os com movimento.</p>	<p>Promover situações práticas que envolvam, por parte do aluno, individualmente ou em grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ações de memorização como jogos; realização de ditados rítmicos; interpretação de repertório vocal ou instrumental variando dinâmica e/ou andamento e/ou articulação; criação de motivos rítmicos com os eventos rítmicos abordados; improvisação de movimento, individual e coletiva, a partir de impulsos musicais específicos; composição coreográfica individual e em grupo; composição de registos musicais. <p>Promover atividades/projetos interdisciplinares, que envolvam, por parte do aluno, individualmente ou em grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> acompanhamento vocal e/ou instrumental ou coreográfico sobre propostas conjuntas; prática vocal e/ou instrumental em apresentações de dança. 	<p>Respeitador do outro e da diferença (C, E) Questionador Comunicador Criativo (D, E, H, I, J) Sistematizador Gestor do seu trabalho (A, C, D, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (C, E) Sistematizador Gestor do seu trabalho (A, C, D, I)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Altura Traduzir intervalos melódicos ascendentes e descendentes com gestos, movimentos ou grafismos.</p> <p>Timbre Criar a partir da distinção tímbrica.</p> <p>Forma e Estrutura Relacionar a forma musical com a forma coreográfica (estrofe e refrão, entre outros).</p> <p>Notação Registrar graficamente ritmo e melodia, mas também utilizando a notação tradicional.</p> <p>Registrar livremente forma musical (musicograma).</p>	<p>Promover dinâmicas que requeiram/induzam por parte do aluno disponibilidade para o autoaperfeiçoamento através da:</p> <ul style="list-style-type: none"> definição de objetivos a curto/médio/longo prazo; monitorização da sua evolução através registos áudio/vídeo; comparação positiva das aprendizagens realizadas. 	<p>Crítico Organizador Gestor do seu trabalho (A, C, D, H, I, J)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Formativa:

- observação direta dos alunos utilizando grelhas de observação com descritores de desempenho, para aferição de competências ligadas à execução técnica na(o):
 - produção de sons e ritmos e capacidade de interpretar pequenas peças musicais (instrumental, vocal ou através do movimento);
 - realização de exercícios com leituras e reproduções rítmicas e melódicas;
 - reconhecimento de padrões de dança (nomeadamente mazurca e galope, entre outras, em gravações áudio e vídeo);
 - reconhecimento de géneros e períodos musicais (como o Romântico, o Clássico e o Barroco, entre outros, em gravações áudio e vídeo);
 - realização de atividades/projetos interdisciplinares que visem relacionar a música com outras expressões artísticas ou áreas de conhecimento (como Técnicas de Dança, Português, entre outras);
 - realização de trabalhos individuais e coletivos de criação (composição/improvisação partindo de impulsos musicais específicos).
- fichas de auto e heteroavaliação que traduzam o processo de aprendizagem dos alunos.

Sumativa:

- testes teórico-práticos escritos ou orais;
- apresentações públicas formais e informais, utilizando grelhas de observação com descritores de desempenho para aferição de competências ligadas à execução técnica.